

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA: RESULTADOS DAS AÇÕES DA CONAB EM 2017



Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Maggi

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Marcus Luis Hartmann

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Danilo Borges dos Santos

Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente da Agricultura Familiar

Kelma Christina Melo dos Santos Cruz

Gerente de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar

Gustavo Lund Viegas

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA: RESULTADOS DAS AÇÕES DA CONAB EM 2017

**DIRETORIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA E INFORMAÇÕES
SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE À AGRICULTURA FAMILIAR**

Organizador: Gustavo Lund Viegas



Conab Companhia Nacional
de Abastecimento

Copyright © 2018 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>

Compêndio de Estudos da Conab: publicação da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é promover o debate e a circulação de conhecimento nos segmentos da agropecuária, abastecimento e segurança alimentar e nutricional.

Organização: Gustavo Lund Viegas

Colaboradores da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar: Cleide Câmara Segurado, Gerciane Carvalho de Araújo e Silva, Lúcia Helena de Moura Maeda, Margarete Clara Chagas Gomes

Editoração: Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac) / Gerência de Eventos e Promoção Institucional (Gepin)

Revisão ortográfica: Débora Miziara

Projeto gráfico: Guilherme Rodrigues

Ilustração e diagramação: Marília Yamashita.

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

338.43(81)(05)

C737c Companhia Nacional de Abastecimento.

Compêndio de Estudos Conab / Companhia Nacional de Abastecimento. – v. 1 (2016-).
- Brasília: Conab, 2016-

Irregular

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

ISSN: 2448-3710

1. Agricultura. 2. Abastecimento. 3. Segurança alimentar. 4. Agronegócio. I. Título

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6346

<http://www.conab.gov.br> / supaf@conab.gov.br

RESUMO EXECUTIVO

O presente trabalho apresenta em dados a completa operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no ano de 2017. As informações perpassam as operações nas modalidades Compra com Doação Simultânea (CDS), Aquisição de Sementes, Compra Direta e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque).

O caráter anual deste trabalho possibilita a disseminação das informações sobre esta política pública permitindo o uso dos dados em pesquisas além de favorecer seu constante monitoramento pela sociedade.

SUMÁRIO

Introdução.....	07
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no ano de 2017.....	08
Recursos aplicados.....	09
Recursos por modalidade	10
Propostas de participação.....	13
Produtos.....	14
Quantidade de produtos.....	15
Beneficiários fornecedores.....	17
Renda média	18
A participação das mulheres no PAA.....	19
Unidades receptoras.....	20
Municípios participantes das organizações fornecedoras.....	21
Composição dos gastos operacionais do PAA no exercício de 2017.....	23
Considerações finais.....	24
Referências bibliográficas	25

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar os resultados do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) operacionalizado pela Conab no ano de 2017. Esses resultados são úteis para embasar diversificados estudos e também para o monitoramento dessa política pública.

O enfoque dos itens que foram construídos para este compêndio está firmado na execução das modalidades Compra Direta, Compra com Doação Simultânea, Aquisição de Sementes e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar. A abordagem perpassa as informações sobre o valor investido dos recursos, quantidade de produtos, beneficiários fornecedores, unidades recebedoras, participação de mulheres no PAA, entre outras.

A motivação para a elaboração deste compêndio está na relevância desta política que há 14 anos atua no fortalecimento da agricultura familiar e na garantia da segurança alimentar e nutricional das pessoas em vulnerabilidade nutricional.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) EXECUTADO PELA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB) EM 2017

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) quando se alia à diretriz da promoção da intersetorialidade das políticas, programas e ações governamentais e não governamentais. Essa diretriz alinha-se, primordialmente, à garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável.

O Programa foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696¹, de 2 de julho de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012² e suas alterações. O referido decreto elenca as finalidades do PAA, como o incentivo à agricultura familiar e ao consumo de alimentos produzidos por ela, a promoção do acesso à alimentação às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais, a constituição de estoques públicos, bem como o estímulo ao cooperativismo e associativismo.

A Conab operacionaliza o Programa por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e com o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS).

O montante de recursos provenientes da SEAD e do MDS repassados à Conab totalizou R\$ 124.708.501,88 em 2017. Eles foram distribuídos entre as modalidades Compra com Doação Simultânea (CDS): R\$ 98.220.665,84, Aquisição de Sementes: R\$ 5.015.546,32, Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF): R\$ 16.619.105,34, Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque): R\$ 4.853.184,39 e recursos que envolvem a operacionalização do Programa: R\$ 980.245,34, além das despesas com impostos.

Os valores utilizados nas modalidades operacionalizadas pela Conab possibilitaram a comercialização de 44.407 toneladas de alimentos produzidos por 18.688 agricultores familiares organizados em cooperativas ou associações que apresentaram 843 projetos.

Em 2017, os recursos provenientes do MDS, para a modalidade Compra com Doação Simultânea, foram distribuídos baseados na metodologia aprovada pelo Grupo Gestor do PAA (GGPAA).

Essa metodologia propôs uma distribuição geográfica dos recursos para as unidades da federação sendo definida após estudos estatísticos com base em dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA/PNAD) e dos números de integrantes de unidades familiares detentoras de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), utilizando também o histórico de execução do Programa nas Superintendências Regionais (Suregs) para a construção da base de dados.

Foi priorizada a contratação de projetos exclusivamente de produtos orgânicos, projetos de povos e comunidades tradicionais³ e projetos de assentados da reforma agrária, respeitados os critérios já estabelecidos nos normativos do PAA.

A seguir, serão abordados tópicos que mostram os resultados do PAA em 2017.

1 BRASIL, 2003, p.1.

2 BRASIL, 2012, p. 3-6.

3 De acordo com o Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007, povos e comunidades tradicionais são “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pelas tradições.”

RECURSOS APLICADOS

A Tabela 1 mostra a evolução dos recursos orçamentários, por região, oriundos da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) e do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) na aquisição de produtos nos 14 anos de PAA:

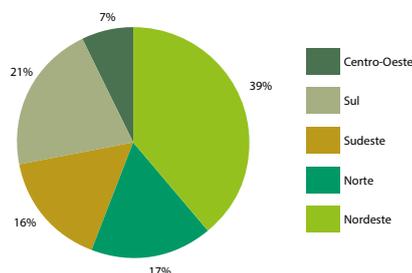
Tabela 1 – Evolução dos recursos aplicados na aquisição de produtos do PAA de 2003 a 2017 (SEAD e MDS)

Ano	Valor (R\$)					Total
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
2003	12.238.974	31.672.408	12.386.912	7.603.665	17.639.249	81.541.207
2004	3.386.094	42.307.978	28.391.528	8.903.396	24.196.831	107.185.826
2005	5.538.352	34.745.917	16.149.222	13.876.678	42.481.492	112.791.660
2006	10.045.899	54.857.717	17.812.507	32.440.707	85.510.564	200.667.394
2007	8.706.953	56.116.343	18.799.859	42.080.968	102.648.840	228.352.963
2008	9.893.516	80.838.353	15.679.112	73.486.284	93.032.175	272.929.439
2009	13.225.303	102.830.480	15.549.939	78.842.348	153.516.158	363.964.228
2010	21.400.943	121.858.906	28.348.787	79.151.714	128.975.115	379.735.466
2011	32.025.103	153.674.198	29.386.137	111.741.509	124.209.257	451.036.204
2012	43.282.942	154.904.344	36.045.217	131.776.716	220.557.912	586.567.131
2013	24.075.247	66.487.273	22.938.796	67.812.376	43.203.433	224.517.124
2014	31.155.531	79.992.989	37.860.917	128.709.065	60.286.440	338.004.942
2015	29.589.161	92.549.198	33.399.258	77.902.561	54.075.037	287.515.216
2016	17.187.827	88.470.743	27.873.958	41.313.390	22.730.799	197.576.718
2017	8.858.337	48.870.701	20.628.993	19.644.592	26.705.879	124.708.502
TOTAL	270.610.181	1.210.177.548	361.251.143	915.285.968	1.199.769.182	3.957.094.022

Fonte: Conab

A distribuição percentual dos recursos em 2017, por região, pode ser visualizada no Gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 – Distribuição dos recursos do PAA por região em 2017



Fonte: Conab

Conforme o Gráfico 1, as regiões Norte e Nordeste somam 56% na execução dos recursos, uma vez que essas regiões foram elencadas como prioritárias para recebimento dos recursos em consonância com as deliberações do GGPA.

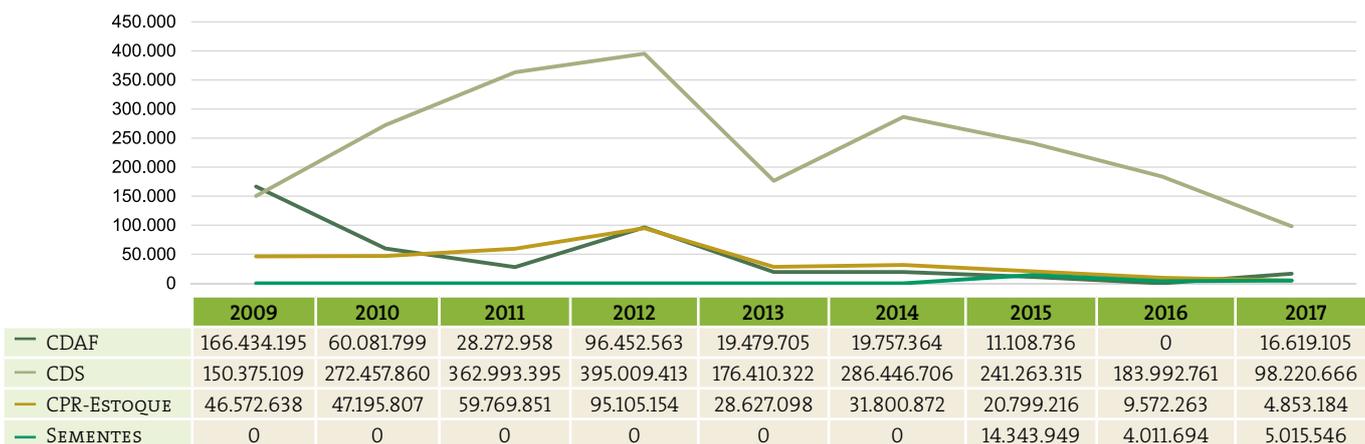
Os resultados demonstram que a demanda pelo PAA varia devido às características próprias de cada região, em termos de organização social local e do acesso à informação por parte dos beneficiários fornecedores ou de suas representações legais.

RECURSOS POR MODALIDADE

Os dados do Gráfico 2 e da Tabela 2 demonstram que a maior execução do PAA em 2017 está concentrada na modalidade CDS, operacionalizada com recursos do MDS.

O êxito dessa modalidade, em relação às demais, deve-se ao seu desenho e às suas características, ao possibilitar a comercialização de produtos característicos da agricultura familiar, como hortaliças, frutas, doces, biscoitos caseiros, dentre outros, que são adquiridos por meio de organizações fornecedoras e entregues às unidades receptoras⁴.

Gráfico 2 – Evolução das modalidades do PAA de 2009 a 2017 (valor em reais)



Fonte: Conab

A modalidade CPR-Estoque constitui-se como apoio financeiro para a formação de estoques de alimentos por parte das organizações fornecedoras, para posterior comercialização e devolução de recursos ao poder público. Desde meados de 2013, esta modalidade é gerida somente por recursos advindos da SEAD.

O Gráfico 2 aponta que, no ano de 2017, foram operacionalizados R\$ 4,9 milhões em produtos para a formação de estoques, destacando-se o feijão, a castanha-do-brasil, o mel de abelha e o arroz.

4- De acordo com o artigo 2º, inciso III da Resolução nº 72, de 09 de outubro de 2015, do GGPA, considera-se Unidade Receptora a organização formalmente constituída, definida nos incisos IV e V deste artigo, contemplada na proposta de participação da unidade executora, que recebe os alimentos e os fornece aos beneficiários consumidores diretamente ou, em casos específicos, por meio de entidades por ela credenciadas. Os incisos IV e V remetem à rede socioassistencial e aos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e os seus detalhamentos, respectivamente (BRASIL, 2015, p. 60).

Tabela 2 – Distribuição dos recursos do PAA por modalidade de comercialização em 2017 (valor em reais)

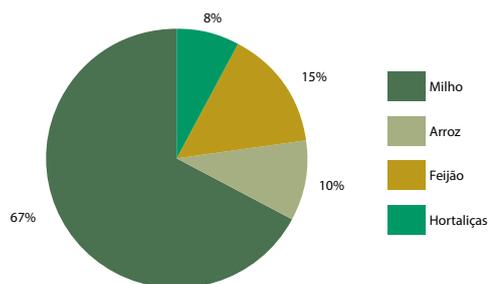
REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA	COMPRA COM DOAÇÃO	FORMAÇÃO DE ESTOQUE	SEMENTES	TOTAL PAA
CENTRO-OESTE		7.164.276,62	939.151	754.908,60	8.858.336,59
DF		516.460,39	299.983,38		816.443,76
GO		2.578.598,59	111.300,00	754.908,60	3.444.807,19
MS		1.634.010,75	56.000,00		1.690.010,75
MT		2.435.206,89	471.868		2.907.074,89
NORDESTE	2.029.074,92	44.864.561,84	959.993	1.017.071,80	48.870.701,44
AL	499.999,92	6.487.800,36		306.006	7.293.806,28
BA		8.019.704,00	360.000		8.379.704,00
CE		5.632.514,80			5.632.514,80
MA		5.670.633,34			5.670.633,34
PB		6.014.328,33			6.014.328,33
PE	1.529.075,00	5.328.327,89			6.857.402,89
PI		3.117.643,98	599.993	445.120	4.162.756,86
RN		2.950.633,49			2.950.633,49
SE		1.642.975,65		265.946	1.908.921,45
NORTE		18.219.971,31	959.995	1.449.026	20.628.992,62
AC		805.214,50			805.214,50
AM		5.543.614,93	464.456	457.859,00	6.465.929,48
AP		2.365.281,22			2.365.281,22
PA		5.262.930,44	63.750	361.175	5.687.855,24
RO		1.658.874,72	431.790	150.728	2.241.392,96
RR		1.082.659,80		479.264	1.561.923,52
TO		1.501.395,70			1.501.395,70
SUDESTE		18.650.544,08	994.048		19.644.592,38
ES		2.263.178,26			2.263.178,26
MG		7.264.135,61			7.264.135,61
RJ		1.112.646,80			1.112.646,80
SP		8.010.583,41	994.048,30		9.004.631,71
SUL	14.590.030,42	9.321.311,99	999.996,44	1.794.540,00	26.705.878,85
PR	851.873,40	3.446.883,23		393.960	4.692.716,63
RS	13.738.157,02	2.907.138,76	696.000	914.580,00	18.255.875,68
SC		2.967.290,00	303.997	486.000	3.757.286,54
TOTAL	16.619.105,34	98.220.665,84	4.853.184,39	5.015.546,32	124.708.501,88

Fonte: Conab

No ano de 2017, foram investidos R\$ 5 milhões na operacionalização da modalidade Aquisição de Sementes, totalizando 740.293 kg nos estados de Goiás, Paraná, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Alagoas. No Gráfico 3, observa-se a divisão percentual por cultura de semente adquirida, onde se destaca o milho, que representou 67% das aquisições.

As demandas foram feitas pelas Delegacias Regionais de Desenvolvimento Agrário, Emater, Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e pelas Secretarias Estaduais de Agricultura e Abastecimento. As sementes adquiridas foram entregues aos agricultores familiares possuidores de DAP.

Gráfico 3 – Distribuição dos recursos do PAA, por cultura, na modalidade Aquisição de Sementes em 2017 (%)



Fonte: Conab

A Modalidade Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF), que tem a finalidade de compra de produtos definidos pelo GGPAA, com o objetivo de sustentar preços, foi utilizada em 2017 em duas situações: compra de leite em pó nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Alagoas e compra de carne de caprino e ovino no estado de Pernambuco.

PROPOSTAS DE PARTICIPAÇÃO

Em 2017 foram formalizadas 843 propostas de participação em todo o Brasil, sendo 813 da modalidade de Compra com Doação Simultânea (CDS) e 30 da modalidade Formação de Estoque.

Conforme Tabela 3, é possível afirmar que a Região Nordeste foi a mais atuante, com 382 projetos, tendo o estado da Bahia participado com 73 deles e Alagoas com 70. Em seguida, a Região Sudeste se destacou com 191 projetos, sendo 80 de São Paulo e 60 em Minas Gerais.

Tabela 3 – Distribuição dos projetos do PAA formalizados por região em 2017

Região	Origem dos Recursos		Nº total de projetos
	MDS	SEAD	
CENTRO-OESTE	80	8	88
NORDESTE	379	3	382
NORTE	116	7	123
SUDESTE	182	9	191
SUL	56	3	59
TOTAL	813	30	843

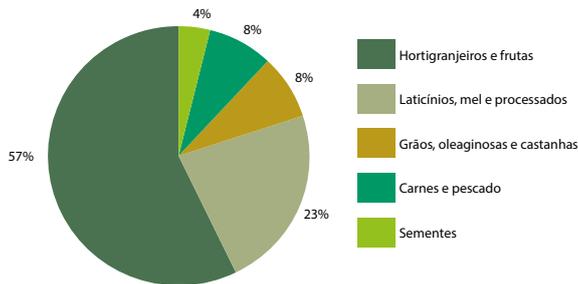
Fonte: Conab

PRODUTOS

Observa-se no Gráfico 4 a diversidade de produtos adquiridos pelo PAA no ano de 2017. As frutas e os hortigranjeiros foram os produtos com 57% das aquisições. Laticínios, mel e processados, juntamente com as carnes e pescados, alcançaram 31% do valor das aquisições. Entre os produtos adquiridos na modalidade Compra com Doação Simultânea destacam-se a banana (8,80%, R\$ 8.6 milhões), a raiz de mandioca (7,39%, R\$ 7.2milhões), a laranja (3,85%) e a alface (3,78%), de um total de 241 tipos de produtos.

A maioria dos produtos são regionais e sua aquisição promove a valorização dos hábitos alimentares saudáveis em nível local e regional além de garantir segurança alimentar e nutricional dos beneficiários consumidores.

Gráfico 4 – Diversidade de produtos adquiridos pelo PAA em 2017



Fonte: Conab

QUANTIDADE DE PRODUTOS

Em 2017, por meio das modalidades das modalidades CDS, CDAF, CPR-Estoque e Aquisição de Sementes, foram adquiridos mais de 44 mil toneladas de diversos produtos cultivados por 18.688 beneficiários fornecedores.

Tabela 4 – Quantidade (t) de produtos adquiridos por modalidade de comercialização em 2017

REGIÃO/UF	SEMENTES	CDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	TOTAL
CENTRO-OESTE TOTAL	91,26	2.475,57	0,00	2.371,10	4.937,93
DF		208,91		924,45	1.133,36
GO	91,26	560,62		10,50	662,38
MS		687,69		80,00	767,69
MT		1.018,35		1.356,16	2.374,51
NORDESTE TOTAL	116,68	15.543,19	280,52	74,75	16.015,15
AL	31,80	3.493,31	35,87		3.560,98
BA		3.671,65		34,54	3.706,19
CE		1.026,63			1.026,63
MA		1.329,12			1.329,12
PB		2.492,44			2.492,44
PE		1.553,14	244,65		1.797,79
PI	55,64	646,88		40,21	742,74
RN		672,73			672,73
SE	29,24	657,29			686,53
NORTE TOTAL	133,48	8.617,30	0,00	518,61	9.269,38
AC		356,85			356,85
AM	22,70	1.997,66		174,87	2.195,22
AP		831,49			831,49
PA	20,44	2.633,06		3,75	2.657,25
RO	26,82	1.956,57		339,99	2.323,39
RR	63,52	531,22			594,74
TO		310,44			310,44
SUDESTE TOTAL	0,00	7.495,45	0,00	302,26	7.797,70
ES		1.134,84			1.134,84
MG		2.557,76			2.557,76
RJ		405,29			405,29
SP		3.397,56		302,26	3.699,82
SUL TOTAL	398,88	3.982,12	1.046,63	960,07	6.387,70
PR	60,16	1.400,57	61,11	0,00	1.521,84
RS	281,54	1.049,23	985,52	873,95	3.190,24
SC	57,18	1.532,32		86,12	1.675,61
TOTAL	740,29	38.113,62	1.327,15	4.226,79	44.407,86

Fonte: Conab

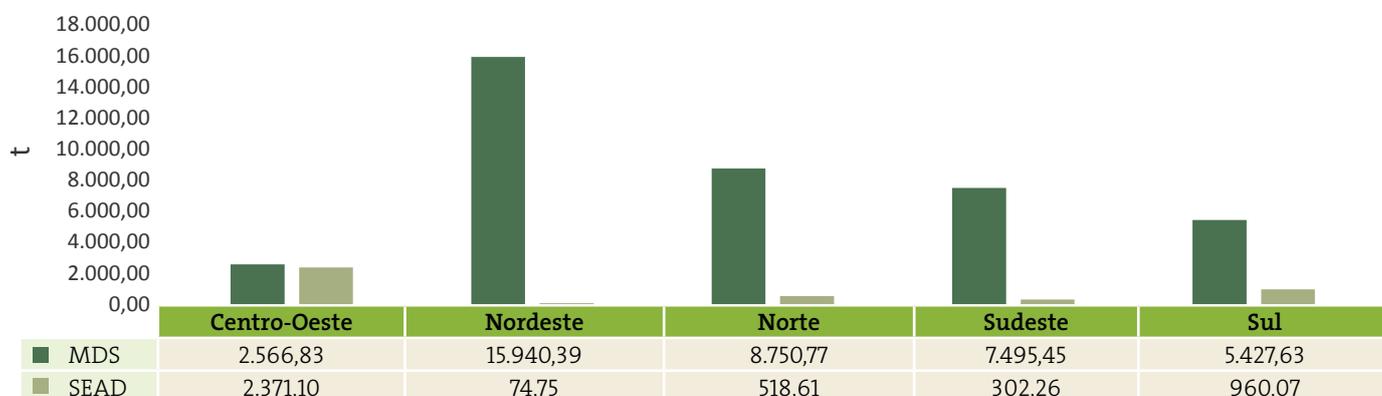
Na Tabela 4, é possível avaliar a distribuição das quantidades adquiridas por modalidade, por região e por unidades da federação. Na avaliação global das aquisições, a Região Nordeste comercializou mais de 16 mil toneladas de produtos, com destaque para a modalidade CDS, com 15 mil toneladas, seguida pela Região Norte, com 8 mil toneladas.

Na modalidade Formação de Estoques, a execução foi de 4 mil toneladas, com destaque para a Região Centro-Oeste, com 2 mil toneladas de produtos.

Quanto à modalidade Aquisição de Sementes, foi operacionalizado um total de 740 toneladas de sementes, com destaque para a Região Sul, que adquiriu 398 toneladas.

Já a quantidade na aquisição da modalidade CDAF foi de 1,3 mil toneladas de produtos, com destaque para a aquisição de mil toneladas de leite em pó.

Gráfico 5 – Quantidade (t) de produtos adquiridos por fonte de recursos, em 2017



Fonte: Conab

De acordo com o Gráfico 5, a Região Nordeste comercializou 36% da quantidade de produtos com recursos do MDS e SEAD, ou seja, quase 16 mil toneladas.

BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES

Ao longo dos anos de operações do PAA pela Conab, muitas famílias têm sido beneficiadas pela venda de seus produtos ao governo federal, obtendo garantia de renda e melhoria da qualidade de vida. No ano de 2017, o total de beneficiários fornecedores foi de 18.688 em todo o Brasil.

Essas famílias são categorizadas por um público diversificado, sendo considerados beneficiários fornecedores: agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, comunidades indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais (PCTs) que atendam aos requisitos previstos no artigo 3º da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006⁵.

Tabela 5 – Número de beneficiários fornecedores do PAA, por modalidade, em 2017

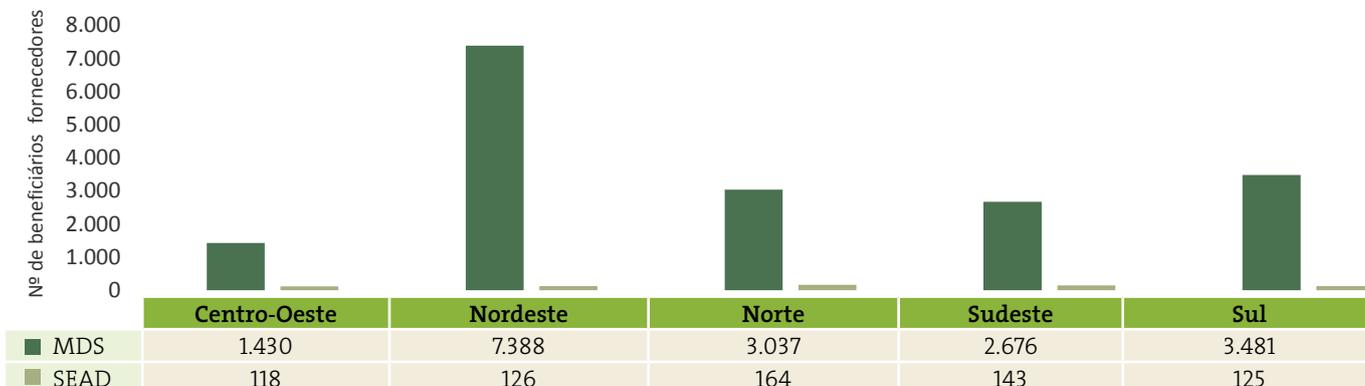
REGIÃO	SEMENTES	CDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Total
CENTRO-OESTE TOTAL	53	1.377		118	1.548
DF		115		38	153
GO	53	399		14	466
MS		219		7	226
MT		644		59	703
NORDESTE TOTAL	81	6.807	500	126	7.514
AL	29	920	63		1.012
BA		1.320		45	1.365
CE		766			766
MA		910			910
PB		887			887
PE		705	437		1.142
PI	28	616		81	725
RN		441			441
SE	24	242			266
NORTE TOTAL	112	2.925		164	3.201
AC		161			161
AM	29	977		97	1.103
AP		452			452
PA	24	713		8	745
RO	10	268		59	337
RR	49	150			199
TO		204			204
SUDESTE TOTAL		2.676		143	2.819
ES		346			346
MG		1.041			1.041
RJ		197			197
SP		1.092		143	1.235
SUL TOTAL	138	1.490	1.853	125	3.606
PR	34	625	107		766
RS	73	388	1.746	87	2.294
SC	31	477		38	546
TOTAL	384	15.275	2.353	676	18.688

Fonte: Conab

5- BRASIL, 2006a, p.1.

A Tabela 5 e o Gráfico 6 demonstram que, do total de 18.688 beneficiários fornecedores, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior participação, com 7.514, tendo destaque o estado da Bahia. Em segundo lugar, está a Região Sul, com 3.606 beneficiários fornecedores e o estado do Rio Grande do Sul é o destaque nesta participação.

Gráfico 6 – Número de beneficiários fornecedores participantes do PAA, por fonte de recursos, em 2017

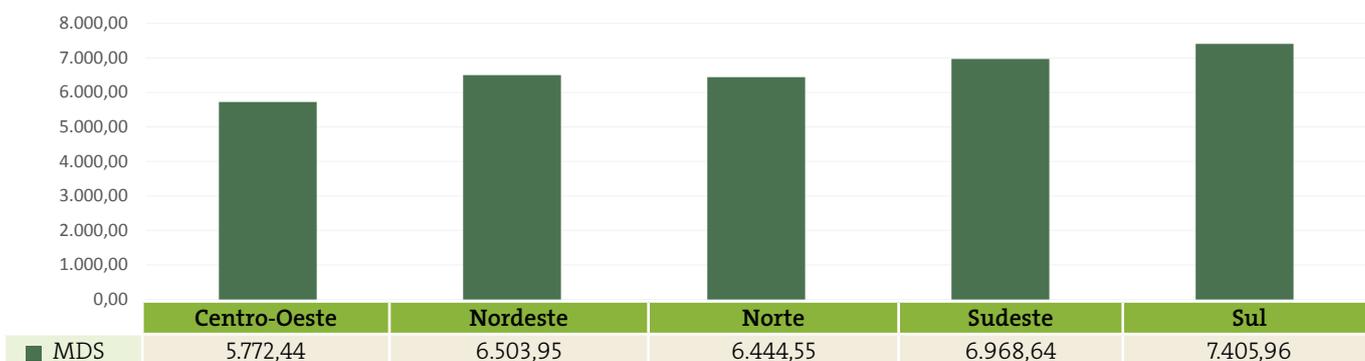


Fonte: Conab

RENDA MÉDIA

Os acordos formalizados com a SEAD e MDS, ao longo dos anos, vêm cumprindo a primeira finalidade estabelecida no inciso I, artigo 2º do Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012⁶, assim definida: “incentivar a agricultura familiar, promovendo a sua inclusão econômica e social, com fomento à produção com sustentabilidade, ao processamento, à industrialização de alimentos e à geração de renda.”

Gráfico 7 – Renda média familiar dos beneficiários fornecedores em reais, por região (2017)



Fonte: Conab

O Gráfico 7 demonstra que a aquisição governamental tem proporcionado a inclusão econômica do beneficiário fornecedor, aumentando o seu poder de compra e o seu empoderamento para investir nas melhorias de sua produção e planejar suas despesas com segurança.

Em 2017, a renda média dos 18.688 beneficiários fornecedores foi de R\$ 6.673,19, o que equivale a um aumento de 339% quando comparado com o valor de R\$ 1.972,41, renda média no ano de 2003.

6- BRASIL, 2012, p. 3.

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO PAA

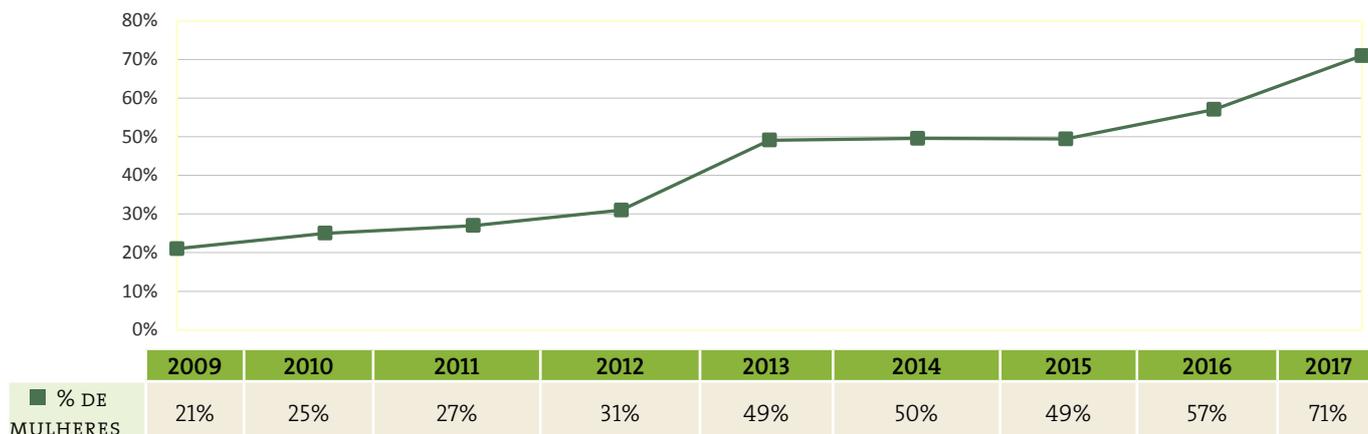
A partir do ano de 2011, para acessar o PAA, adotou-se, como critério de priorização na seleção e execução, a participação mínima de 40% de mulheres como beneficiárias fornecedoras na modalidade CDS e 30% na modalidade CPR Estoque, de acordo com a Resolução do GGPA, nº 44, de 16 de agosto de 2011⁷.

Observando-se o Gráfico 8, verifica-se que a participação feminina nas modalidades do PAA alcançou 71% em 2017, consolidando a valorização do seu trabalho, o aumento da renda e a garantia de sua inserção socioeconômica.

Importante ressaltar que o fortalecimento do trabalho e renda das mulheres no campo implica também na consolidação da segurança alimentar⁸ de suas famílias, uma vez que “são elas as principais responsáveis pela manutenção da unidade familiar, assumindo o controle pelos hábitos alimentares da família.”⁹

Ainda segundo os autores Gomes Jr.; Andrade¹⁰, as mulheres assumem um papel importante não só no ato de cozinhar, mas na responsabilidade que possuem tanto no cultivo destinado à participação no mercado aberto a elas pelas políticas públicas, como o PAA, quanto no cultivo destinado à nutrição das suas famílias. Seus atos se inclinam para uma relevância marcante também na construção da soberania alimentar¹¹ em nosso país.

Gráfico 8 - Participação das mulheres no PAA de 2009 a 2017



7- BRASIL, 2011, p.92

8- No artigo 3º da Lei 11.346, de 15 de setembro de 2006, a segurança alimentar e nutricional consiste “na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base as práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.” (BRASIL, 2006b, p.1)

9- GOMES JR.; ANDRADE, 2013, p.398.

10-Ibid, p.399.

11 - Segundo Gomes Jr.; Andrade (2013, p. 393), a soberania alimentar “trata a perspectiva do direito de populações – principalmente daquelas que tiram da relação com a terra o seu sustento – assegurarem o seu consumo com base na sua produção. Soberania alimentar torna-se um conceito elementar para articular a luta dos povos em defesa da alimentação como um bem e um valor cultural em oposição ao seu valor como mercadoria para atender aos interesses do mercado externo. Nesse contexto é que as mulheres trabalhadoras do campo exerceriam um papel decisivo, uma vez que toca a elas, principalmente, a provisão da casa e as lides associadas à produção diversificada dos alimentos que vão à mesa da família.”

UNIDADES RECEBEDORAS

No ano de 2017, por meio das organizações fornecedoras, o PAA entregou alimentos à 1.092 unidades receptoras, que realizaram 6.186.098 atendimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sendo-lhes garantido o direito ao consumo saudável dos alimentos oriundos da agricultura familiar.

Conforme dados da Tabela 6, destaca-se que do total de atendimentos, 48% dos beneficiários consumidores estão na Região Nordeste.

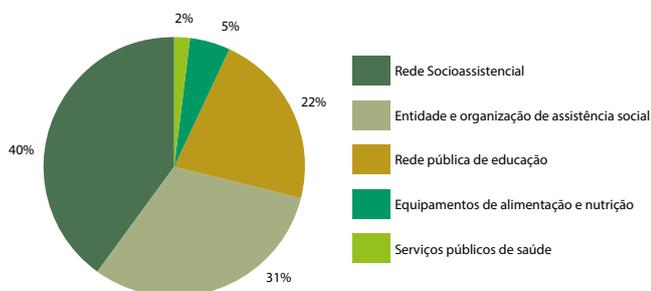
Tabela 6 – Número de unidades receptoras e de atendimentos, por região, em 2017

REGIÃO	NÚMERO DE UNIDADES RECEBEDORAS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
NORTE	103	837.506
NORDESTE	483	2.889.690
SUDESTE	214	900.828
SUL	191	972.009
CENTRO-OESTE	101	586.065
TOTAL	1.092	6.186.098

Fonte: Conab

Ao analisar o Gráfico 9, observa-se que o maior quantitativo em doações foi para as entidades e organizações de assistência social e para a rede socioassistencial, que juntas somam aproximadamente 62% em participação no Programa. Já as unidades receptoras enquadradas como rede pública de educação, serviços públicos de saúde e equipamentos de alimentação e nutrição, juntas, representam 38% em recebimento de doações.

Gráfico 9 – Unidades receptoras atendidas pelo PAA em 2017



Fonte: Conab

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DAS ORGANIZAÇÕES FORNECEDORAS

Desde sua implantação e crescente divulgação, o PAA proporcionou um aumento das demandas por suas ações por parte das organizações fornecedoras. Com isso, vários municípios onde estão situadas essas organizações tornaram-se participantes do Programa, visualizando em seu território o aumento de renda dos produtores familiares, da produção agrícola e melhoria na alimentação de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

De 2003 a 2017, o PAA executado pela Conab esteve presente em mais de 2.700 municípios, devido à enorme capilaridade da Companhia, ao empenho na divulgação do Programa e ao aumento na confiança depositada na Conab pelas organizações fornecedoras com o passar dos anos.

Em 2017, participaram 543 municípios das organizações fornecedoras visualizados na Tabela 9.

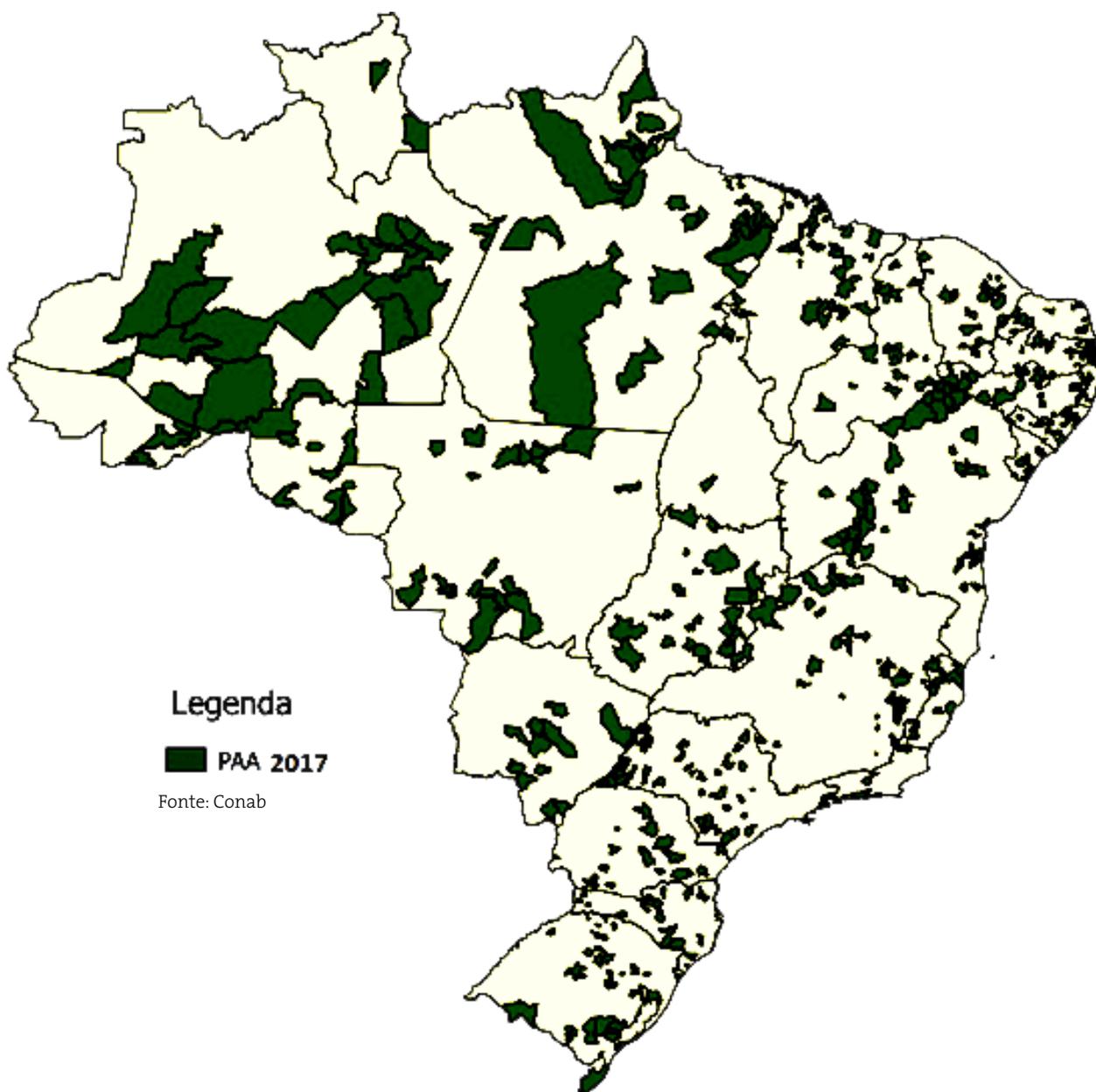
Tabela 7 – Número de municípios participantes do PAA por unidades da federação/regiões em 2017 – município da organização fornecedora

REGIÃO/UF	Nº TOTAL DE MUNICÍPIOS*	Nº DE MUNICÍPIOS PAA	% MUNICÍPIOS PARTICIPANTES
NORTE	450	72	16,0%
AC	22	4	18,18%
AM	62	19	30,65%
AP	16	7	43,75%
PA	144	22	15,28%
RO	52	9	17,31%
RR	15	2	13,33%
TO	139	9	6,47%
NORDESTE	1.794	232	12,9%
AL	102	22	21,57%
BA	417	38	9,11%
CE	184	22	11,96%
MA	217	31	14,29%
PB	223	32	14,35%
PE	185	36	19,46%
PI	224	21	9,38%
RN	167	20	11,98%
SE	75	10	13,33%
SUDESTE	1.668	107	6,4%
ES	78	14	17,95%
MG	853	39	4,57%
RJ	92	6	6,52%
SP	645	48	7,44%
SUL	1.191	77	6,5%
PR	399	18	4,51%
RS	497	37	7,44%
SC	295	22	7,46%
CENTRO-OESTE	467	55	11,8%
DF	1	1	100,00%
GO	246	23	9,35%
MS	79	12	15,19%
MT	141	19	13,48%
TOTAL	5.570	543	9,75%

Legenda: (*) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29/11/2010)

Fonte: Conab

Figura 1 – Mapa dos municípios participantes do PAA em 2017



COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2017

Na Tabela 8 observa-se o detalhamento das referidas despesas operacionais com recursos do MDS.

Em 2017 foram utilizados na operacionalização do PAA, 3% do montante de recursos disponibilizados para o Programa.

Os recursos operacionais referem-se às despesas relativas às ações de acompanhamento, capacitação e gestão dos projetos.

Tabela 8– Demonstrativo das despesas operacionais MDS

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA	MDS
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	356.937,50
339030	MATERIAL DE CONSUMO	105.749,38
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	162.879,03
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	344.679,43
339139	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	10.000,00

Fonte: Conab

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados analisados percebe-se a relevância do PAA no alcance progressivo dos seus objetivos, ao promover o incentivo à agricultura familiar, com geração de renda, sustentação de preços aos produtos agrícolas, manutenção da biodiversidade e segurança alimentar e nutricional para populações urbanas e rurais.

Esse Programa percorreu 14 anos mobilizado pelo vigor de diversos atores (governo federal, funcionários, agricultores familiares, associações, cooperativas e unidades receptoras) que escreveram e permanecem construindo esta trajetória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003. Dispõe sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 jul. 2003. Seção 1, p. 1-3.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 jul. 2006a. Seção 1, p.1.

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 set. 2006b. Seção 1, p. 1-2.

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 fev. 2007. Seção 1, p. 316-317.

BRASIL. Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012. Regulamenta o art. 19 da Lei no 10.696, de 2 de julho de 2003, que institui o Programa de Aquisição de Alimentos, e o Capítulo III da Lei no 12.512, de 14 de outubro de 2011, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 jul. 2012. Seção 1, p. 3-6.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos. Resolução nº 44, de 16 de agosto de 2011. Fomenta o acesso de mulheres ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 ago. 2011. Seção 1, p. 92.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos. Resolução nº 72, de 9 de outubro de 2015. Dispõe acerca da destinação dos alimentos adquiridos com recursos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 out. 2015. Seção 1, p. 60-61. Numeração da Resolução retificada no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil de 20 out. 2015, Seção 1, p. 50.

GOMES JR., Newton Narciso; ANDRADE, Érica Ramos. Uma discussão sobre a contribuição das mulheres na disputa por soberania alimentar. Porto Alegre: **Revista Textos & Contextos**, v.12, n.2, p.392-402, jul/dez., 2013.



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

